

APLICATIVO PARA DECRETAÇÃO DE OBSOLESCÊNCIA DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR

Ana Lauren Martins de Oliveira ¹

Telma Vinhas Cardoso ²

1,2 Faculdade de Tecnologia de Sorocaba “José Crespo Gonzales”

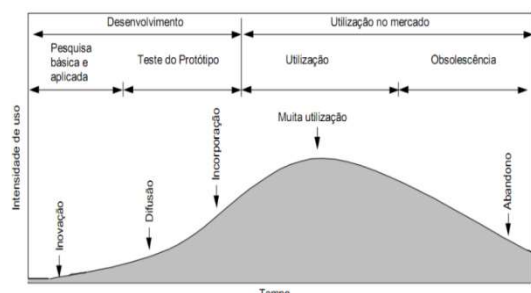
ana.oliveira193@fatec.sp.gov.br 1; telma.cardoso@fatec.sp.gov.br 2

1. Introdução

Um equipamento médico-hospitalar (EMH) é aquele de uso médico, odontológico, laboratorial ou fisioterápico de uso direto ou indireto para garantir a segurança e a efetividade na prestação de serviços de saúde [1].

Os EMHs apresentam um ciclo de vida ilustrado pela curva intensidade de uso em função do tempo (Figura 1), tal que, após a fase de muita utilização, ocorre a fase de obsolescência, que levará ao fim do ciclo de vida e à retirada do EMH do parque tecnológico.

Figura 1 – Ciclo de vida de um equipamento médico.



Fonte: Brasil (2012).

A definição do final do ciclo de vida deveria ser um processo baseado em evidências a partir de informações geradas pela gestão do parque tecnológico [2]. Contudo, tem sido um processo difícil para muitos hospitais.

O objetivo deste trabalho é desenvolver um aplicativo que auxilie a tomada de decisão para a obsolescência de EMH, considerando indicadores determinantes como segurança, desempenho, qualidade e custos.

2. Metodologia

Os trabalhos foram iniciados com revisão de literatura, incluindo o conjunto de conhecimentos e informações levantados em projetos desenvolvidos no Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS-Fatec/So). Foram feitos análises e testes para verificar os parâmetros e os indicadores adotados anteriormente.

Foram implementadas melhorias, com a realização do desenho das telas de interface com base no que é necessário para a introdução dos dados, recuperação de informações e elaboração de relatórios.

Optou-se por estruturar o aplicativo usando o software Microsoft Excel®, por ser difundido nos ambientes hospitalares, com uma linguagem fácil e com possibilidades de manipular dados.

As planilhas geradas no software Excel foram testadas em termos de usabilidade, com a geração de uma tela final, onde são feitas recomendações aos gestores.

3. Resultados e Discussões

O aplicativo é composto de, basicamente, 5 telas ou interfaces, cada qual com sua função, como sintetiza o Quadro 1. A Figura 2 mostra, por sua vez, os mecanismos para a atribuição de limiares para indicadores, como idade do equipamento e tempo médio entre falhas.

Quadro 1 - Interfaces do aplicativo. Fonte: as autoras.

Inter-face	Função
1	Cadastramento do usuário e instruções de uso
2	Informações sobre os equipamentos
3	Seleção de indicadores de interesse
4	Atribuição de limiares para os indicadores
5	Recomendações finais



Figura 2 – Interface 4: limiares para os indicadores

Fonte: as autoras.

Foram considerados os mecanismos de obsolescência técnica e funcional, contábil e da tecnologia em si, gerando um conjunto de recomendações, com base na composição de todos os indicadores selecionados.

4. Conclusões

O aplicativo está em fase de ajustes. Pretende-se difundir-lo para que possa ser testado, otimizado e usado no sistema de saúde, especialmente em hospitais públicos.

5. Referências

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Elaboração de Estudos para Avaliação de Equipamentos médico-assistenciais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- [2] LIMA, M. J. et al. Modelo de Avaliação da Tecnologia Aplicado a Equipamento de Apoio Médico-assistencial na Fase de Utilização. Rev. Bras. de Inovação Tecnol. em Saúde, Natal – RN, v. 8, n. 4, p. 85, 2018.

Agradecimentos

À Fatec/Sorocaba e ao NATS-Fatec/So pela oportunidade de realização deste trabalho.